

RELATÓRIO FINAL (2024.1)

CENTRO UNIVERSITÁRIO PROCESSUS

Atividade Extensionista: Direito Digital

| CURSO: Direito (Disciplina – Direito Digital) | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
|---|---|---------------|-------------------|--------------------------------|------------------------|---------------------|------------------------|-------------------|------------------------|--------------------------|------------------------|-----------------------------------|------------------------|--------------------------------------|------------------------|-----------------------|------------------------|--------------------------------|------------------------|--|--|--|--|
| TÍTULO DO PROJETO/AÇÃO: Prevenção e Conscientização do Cyberbullying no âmbito escolar e a atuação dos professores na mediação entre os adolescentes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PERÍODO DE EXECUÇÃO: 2024.1 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Data Início: 28 de fevereiro de 2024 | Data Término: 1 de julho de 2024 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| EQUIPE: | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| <table border="1"><thead><tr><th>Nome Completo</th><th>Curso / Matrícula</th></tr></thead><tbody><tr><td>Isadora Lacerda Mendes Tavares</td><td>Direito/ 2310010000064</td></tr><tr><td>Gustavo Pedro Ramos</td><td>Direito/ 2410010000098</td></tr><tr><td>Bruna Farias Lima</td><td>Direito/ 2323180000114</td></tr><tr><td>Luiza Lorrane Silva Lima</td><td>Direito/ 2323180000075</td></tr><tr><td>Gabriella Maria Nunes de Mendonça</td><td>Direito/ 2413180000077</td></tr><tr><td>Edvaldo Pericles Gonçalves do Castro</td><td>Direito/ 2323180000063</td></tr><tr><td>Rafael Gomes da Silva</td><td>Direito/ 2413180000137</td></tr><tr><td>Thalice de Paula Pessoa Aguiar</td><td>Direito/ 2120010000099</td></tr><tr><td></td><td></td></tr><tr><td></td><td></td></tr></tbody></table> | | Nome Completo | Curso / Matrícula | Isadora Lacerda Mendes Tavares | Direito/ 2310010000064 | Gustavo Pedro Ramos | Direito/ 2410010000098 | Bruna Farias Lima | Direito/ 2323180000114 | Luiza Lorrane Silva Lima | Direito/ 2323180000075 | Gabriella Maria Nunes de Mendonça | Direito/ 2413180000077 | Edvaldo Pericles Gonçalves do Castro | Direito/ 2323180000063 | Rafael Gomes da Silva | Direito/ 2413180000137 | Thalice de Paula Pessoa Aguiar | Direito/ 2120010000099 | | | | |
| Nome Completo | Curso / Matrícula | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Isadora Lacerda Mendes Tavares | Direito/ 2310010000064 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gustavo Pedro Ramos | Direito/ 2410010000098 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Bruna Farias Lima | Direito/ 2323180000114 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Luiza Lorrane Silva Lima | Direito/ 2323180000075 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Gabriella Maria Nunes de Mendonça | Direito/ 2413180000077 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Edvaldo Pericles Gonçalves do Castro | Direito/ 2323180000063 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Rafael Gomes da Silva | Direito/ 2413180000137 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| Thalice de Paula Pessoa Aguiar | Direito/ 2120010000099 | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PROFESSOR (A) ARTICULADOR (A) (orientador (a)): Alberto Carvalho Amaral | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| INSTITUIÇÃO PARCEIRA: CEF Santos Dumont | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| PÚBLICO-ALVO: Crianças e adolescentes | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |
| RESUMO: A violência, construída socialmente, é um fenômeno complexo e evidente na sociedade, com múltiplas causas sociopolíticas que impactam a saúde pública e o bem-estar coletivo. O ambiente escolar, como principal espaço de convívio entre pares, pode ser um contexto de risco para situações de violência, que são um dos principais problemas da educação contemporânea. Com o advento da | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

tecnologia e a ampliação das redes sociais, a violência escolar também ocorre de forma online, sendo denominada cyberbullying.

O cyberbullying é considerado uma nova expressão do bullying, caracterizado pelo anonimato, pelo alcance exponencial do conteúdo humilhante e pelas agressões psicológicas sistemáticas através de recursos eletrônicos. Diferente do bullying tradicional, o cyberbullying é compartilhado amplamente nas redes sociais, dificultando a prevenção e o combate devido à ausência de delimitação espacial.

O crescimento dos casos de bullying digital representa um grande desafio para a sociedade em geral. À medida que crianças e adolescentes se tornam mais envolvidos em ambientes virtuais, é crucial entender as causas e consequências desse fenômeno, além das estratégias eficazes de prevenção e intervenção.

Este projeto aborda o bullying no ambiente digital (cyberbullying): definição de cyberbullying; consequências do cyberbullying para a vítima e para o agressor; responsabilização penal; métodos de prevenção e combate a essas agressões.

Tema:

Cyberbullying

Título específico do projeto do grupo: Conflitos em Ambiente Virtual entre Crianças e Adolescentes

Problema verificado:

O linchamento virtual e o discurso de ódio nas redes sociais é um fenômeno que está em constante crescimento, principalmente entre crianças e adolescentes, consistindo em ataques online, muitas vezes baseados em informações distorcidas e falsas. Tais hostilidades, podem resultar em danos psicológicos e psíquicos graves, afetando a saúde mental das vítimas e prejudicando suas vidas pessoais e escolares. É fundamental encontrar soluções para reduzir esse problema, através da educação digital em conjunto com a regulamentação mais rígida das redes sociais, além da sua devida orientação acerca do uso consciente dessas plataformas online.

Objetivo geral:

Analisar e apresentar os conflitos em ambientes virtuais ocasionados por crianças e adolescentes, investigando suas consequências, impactos e casos em que esses conflitos podem ser evitados, assim como apresentar a esse público-alvo formas para reduzir o discurso de ódio, linchamento virtual e o cyberbullying.

Objetivos específicos:

- Estudar os conflitos em ambientes virtuais, especificamente entre crianças e adolescentes para entender a aplicabilidade de técnicas de mediação em casos concretos;
- Realizar uma palestra no ambiente escolar, a fim de minimizar os conflitos no ambiente virtual entre as crianças e adolescentes;
- Contribuir para que o ambiente escolar e virtual seja mais amistoso e empático e assim reduzir os conflitos ocasionados na internet.

Justificativa:

Iniciamos esse projeto, a partir de uma inquietação problemática geral e atual: qual a importância de combater os conflitos em ambientes virtuais, especialmente aqueles gerados por crianças e adolescentes? É notável que os avanços tecnológicos no Brasil têm trazido benefícios significativos para a sociedade como um todo, mas também acarretando consequências preocupantes.

Seguindo o fio dessa nova etapa no Brasil, é possível visualizar os impactos sociais dessa novidade na configuração dos ambientes escolares brasileiros, uma vez que crianças e adolescentes passaram a ter livre acesso à internet e às redes sociais, muitas vezes sem a supervisão adequada das plataformas digitais ou de familiares. Esse cenário tem gerado um processo de normalização de ataques virtuais, resultando em uma epidemia de conflitos, comprometendo tanto a saúde mental desses jovens envolvidos, como também podem desencadear casos mais graves, incluindo atos infracionais.

Uma pesquisa realizada em 2021 pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da sociedade da informação (CETIC), aponta que no Brasil cerca de 93% de crianças e adolescentes, entre 9 e 17 anos, utilizam a internet. Alarantemente, 44% desses jovens já testemunharam casos de discriminações online, enquanto 38% delas já foram vítimas de situações ofensivas e discriminatórias em redes sociais, abalando sua saúde mental e sua autoestima.

Pensando nisso, torna-se necessário agir. Este projeto visa atuar no ambiente escolar para conscientizar, crianças e adolescentes, sobre o uso consciente e responsável da internet, ensinando estratégias para evitar possíveis conflitos nas redes sociais. Com isso, o presente instrumento contribuirá para um ambiente escolar e virtual mais saudável e amistoso, através de técnicas variadas de mediação e comunicação não violenta.

Hipótese / Resultado esperado:

Com a execução desse projeto, acredita-se que este gerará uma reflexão a respeito do tema, o que fará do ambiente virtual mais equilibrado entre os indivíduos que fazem parte da instituição parceira, assim como em outros contextos diante da ocorrência de conflitos. Acredita-se também que as crianças e adolescentes envolvidos no projeto, compreendam os problemas gerados, suas consequências e como evitar cenários conflituosos e desse modo melhorar de forma considerável as relações interpessoais dentro e fora da instituição, fazendo com que a internet seja usada de forma mais segura e produtiva.

Conclusão do projeto:

Este trabalho destacou a complexidade e a urgência do problema dos conflitos em ambientes virtuais, especialmente entre crianças e adolescentes.

A violência virtual, manifestada principalmente através do cyberbullying, revela-se um desafio crescente no contexto escolar contemporâneo, impulsionado pelo anonimato e pela vasta disseminação proporcionada pelas redes sociais.

A investigação realizada demonstrou que a violência online pode ter consequências devastadoras para a saúde mental e o bem-estar das vítimas, ao mesmo tempo em que cria um ambiente hostil e inseguro nas redes sociais.

A falta de supervisão adequada e a rápida evolução tecnológica têm contribuído para a normalização desses comportamentos agressivos entre os jovens, resultando em um cenário preocupante que exige intervenção imediata.

Através da análise das causas e consequências do cyberbullying, bem como das estratégias de prevenção e combate a essas agressões, este projeto visou não apenas a conscientização, mas também a implementação de ações práticas no ambiente escolar.

A realização de palestras e a promoção de técnicas de mediação e comunicação não violenta são passos fundamentais para a construção de um ambiente virtual mais seguro e respeitoso.

A execução deste projeto gerou uma reflexão significativa entre os participantes sobre o uso responsável da internet, promovendo a empatia e o respeito nas interações online.

Acredita-se que, com uma abordagem educacional contínua e um esforço colaborativo entre escolas, famílias e plataformas digitais, seja possível reduzir os incidentes de cyberbullying e criar uma cultura de convivência mais harmoniosa e saudável no ambiente virtual.

Em suma, este trabalho reforçou a importância de abordar os conflitos virtuais com seriedade e comprometimento, proporcionando aos jovens as ferramentas necessárias para navegar no mundo digital de maneira segura e consciente.

A transformação do ambiente escolar e virtual em espaços mais amistosos e inclusivos depende do engajamento de toda a comunidade educativa e da implementação de políticas eficazes que assegurem a proteção e o bem-estar de todos os envolvidos.

Foram gastos um total de R\$60,00, referentes à impressão dos panfletos distribuídos.

Estima-se que a quantidade total de beneficiários seja em torno de 300 alunos.

Observações adicionais:

Professor(a) articulador(a)

Coordenador(a) de Curso